

- Operação garantiu R\$50 milhões para um player de referência entre os produtores de bovinos;
- Foi a primeira apólice de seguro para animais em um CRA.

A [Aon plc](#) (NYSE: AON), líder mundial em serviços profissionais, desenvolveu uma solução inédita no Brasil para viabilizar a captação de recursos via Certificado de Recebimento do Agronegócio (CRA). Pela primeira vez no país, uma operação do gênero utiliza o próprio rebanho do titular como uma das garantias para o pagamento acompanhada de uma apólice de seguro de vida dos animais como instrumento para reforçar a garantia da operação. O processo foi classificado como **Título Verde** através dos impactos ambientais positivos de operações agropecuárias, como gestão de resíduos e economia circular. A novidade é fruto de um trabalho em conjunto da Aon Brasil com a consultoria Alvarez & Marsal na estruturação e distribuição de uma solução totalmente customizada para a Green Farming, fazenda produtora de carne para o mercado brasileiro e exportação.

A efetivação do CRA Verde, que ocorreu no segundo semestre, captou R\$50 milhões para este player de referência no segmento de bovinos. A partir desta etapa, os recursos serão utilizados para expansão do plantel pecuário e também para injetar capital de giro à própria agroindústria. O destaque da operação é o CRA: incluído pela primeira vez como garantia adicional de uma apólice de seguro do próprio rebanho. Este arranjo garante a vida dos animais em caso de sinistros.

De acordo com o Diretor Regional de Food & Agribusiness da Aon LATAM, Paulo Vitor Rodrigues, a captação demonstra enorme potencial para a geração de novos negócios. “Acreditamos que o seguro agrícola é um instrumento importante na composição de garantias em operações financeiras no mercado de capitais. E será cada vez mais procurado por investidores do agronegócio para proteção contra variáveis climáticas do setor, atraídos também pela possibilidade de um novo arranjo orientado às demandas do ESG”.

A inesperada potência verde

Apesar das dificuldades estruturais para o avanço das políticas de ESG no Brasil, o nosso país consegue se manter como a maior referência de Títulos Verdes na América Latina. E o setor que sustenta esse destaque é o Agronegócio, que já emitiu mais de 4 bilhões de dólares em Títulos Verdes desde 2015 – ano de estreia desse tipo de arranjo por aqui.

Segundo o relatório da **Climate Bond Iniciativa**¹ – órgão global de benchmark para Títulos Verdes – o Agro brasileiro reúne potencial para levantar mais de 163 bilhões de dólares em investimentos até 2030. “O estudo mostra que as iniciativas voltadas para Energia Renovável e o Uso da Terra, a categoria que abarca a Pecuária, entre outras modalidades da economia do solo, são as mais promissoras para o mercado de financiamento sustentável da Agricultura no Brasil. Comparada à China e outros players da Ásia, nosso mercado ainda é incipiente, mas é inegável o seu imenso potencial de crescimento, em uma escala de tempo relativamente curta”, explica o Diretor de Verticais de Indústrias, M&A e soluções em ESG da Aon Brasil, Thiago Lang.

O relatório mostra que os Títulos Verdes correspondem por 84% do mercado dos papéis da dívida sustentável no Brasil, que já acumulou mais de 9 bilhões de dólares emitidos.

Fonte¹ | Análise do Mercado de Financiamento Sustentável da Agricultura no Brasil | [Climate Bond](#)

(Base: fevereiro/2021)

Fonte: Aon, em 23.12.2022.